A Manuel Bandeira.

– Ouvindo Os sapos que evem a  Semana.

100 anos depois.

N“Os aguapés dos aguaçais”

Tocam berimbau à despregada

Bandeira rítmica dos locais

Que se irão rir à gargalhada

Magia pura de cordas e metais

No tom, no tom, tom

Com outras iguais

De quem se ri, se ri, ri , ri

E  foi o que vi, vi urucubaca

A despregar-se dos berimbaus

Sejam pr’os bons, sejam pr’os maus

Lélé da cuca é o jaburuca.

Que não encontra uma toca

Pau de Bandeira, bota, bota

Que pode inté fugir pra roça

Seu moço. . .

Ritmos tortos e embandeirados

A despregar dos berimbaus

Como loucos!

Riem…  com outros iguais

Pra ritmarem outros poucos…